

PARALISAÇÃO - 23 DE MAIO

Vitória da unidade

Protesto contra as reformas atingiu objetivo

Fotos: Wayne

Na manhã do dia 23/5, milhares de trabalhadores, estudantes, servidores públicos e aposentados foram às ruas em todo o País para participarem do Dia Nacional de Mobilização contra as reformas previdenciária, trabalhista, sindical e universitária promovidas pelo governo Lula (PT).

A mobilização foi grande nos principais estados. Em São Paulo cerca de 10 mil pessoas ocuparam a Avenida Paulista durante o protesto; o local foi escolhido já que lá está localizada a Federação das indústrias de São Paulo (Fiesp) que é favorável à Emenda 3, que está em pauta no Congresso.

No Rio Grande do Sul, diversas cidades fizeram paralisações e manifestações de rua. Em Porto Alegre, os manifestantes ocuparam as principais vias do centro da cidade. Trabalhadores do INSS, Saúde, Delegacia Regional do Trabalho, Anvisa e Receita Federal do Brasil, em protesto contra as reformas e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), ocuparam a Avenida Júlio de Castilhos em frente ao Mercado Público, depois seguiram em direção a Avenida Borges de Medeiros, esquina com a Rua Siqueira Campos, onde se encontraram com outros manifestantes bloqueando o cruzamento. Repentinamente, a Brigada Militar (BM) comandada pela governadora Yeda Crusius (PSDB), começou a bater indiscriminadamente nos manifestantes. A ação violenta da BM resultou em diversas pessoas feridas, entre elas uma funcionária federal da saúde e um professor que teve ferimentos na cabeça. As vítimas tiveram que ser medicadas no Pronto Socorro.



Mobilização foi a palavra de ordem do dia.



Policiais militares atacam os manifestantes.



Abraço simbólico à Previdência Social encerrou as atividades do dia 23 de maio.

Mesmo com o uso desnecessário da violência, a BM não conseguiu remover os manifestantes do cruzamento que sentaram no chão e, sem ação, a BM recuou desistindo de liberar o trânsito. Logo após, foi realizado ato público que teve a presença de trabalhadores do INSS e da Saúde Federal do Sindisprev, estudantes, trabalhadores em educação do RS, funcionários e professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), funcionários do IBGE, servidores municipais em greve, servidores federais e estaduais da justiça, entre outras categorias de trabalhadores. O ato contou ainda com apoio da Inter-sindical e Conlutas. Diversas manifestações durante o ato repudiaram a atitude da governadora Yeda Cru-

sus, de autorizar a pancadaria promovida pela BM. O prefeito José Fogaça (PPS), foi duramente criticado pelos servidores municipais por ter dito que não negociava com grevistas. O presidente Lula, o PAC e as reformas foram os mais vaiados pelos manifestantes. O Dia Nacional de Mobilização contra as reformas previdenciária, trabalhista, sindical e universitária no RS foi uma vitória. O dia 23 de maio é um marco para a retomada das lutas dos trabalhadores, sendo só o começo de uma série de grandes manifestações de ruas em todo o País contra as reformas, o PAC e a retirada de direitos, afirmou durante intervenção no ato, o diretor do Sindisprev/RS e da Fenaps, José Campos.

As adesões à paralisação

Agências da Previdência Social (APS) no Interior do Estado

■Pelotas ■Rio Grande ■Camaquã ■Santa Maria ■Três Passos ■Cachoeira do Sul ■Cachoeirinha ■Viamão ■São Leopoldo ■Procuradoria da Gerência de Canoas.

Postos de Saúde na Capital

■Posto de Atendimento Médico-4 (IAPI)
■Posto Camaquã
■Posto de Atendimento Médico-3, da Vila Cruzeiro - O Postão da Vila Cruzeiro como é conhecido foi interditado a pedido do Conselho Regional de Medicina (Cremers), no dia 23/05. Na tarde do mesmo dia o Cremers enviou à Justiça um pedido de reconsideração à interdição.

O Conselho alegava que a interdição ética do exercício da medicina se dará até que as condições mínimas de trabalho sejam restabelecidas. Uma lista com cerca de 20 itens a serem melhorados foi enviada à prefeitura. Segundo o Cremers, as queixas e os pedidos de melhorias são antigos. Por enquanto não houve nenhuma manifestação da Prefeitura, quanto as instalações precárias, más condições de higiene, equipamentos sucateados, falta de médicos e de segurança.

As reivindicações da Seguridade Social

■Por um Plano de Carreira;
■Contra a Produtividade;
■Pelo pagamento dos 47,11% em uma única parcela;
■Contra a destruição da GEAP;
■Contra o PAC;
■Contra as reformas e em defesa da Previdência;
■Contra a Emenda 3, por emprego, salário digno, reforma agrária e moradia;
■Contra a política econômica e o pagamento das dívidas interna e externa, em defesa do direito de greve e contra a criminalização dos movimentos sociais;
■Por melhores condições de trabalho, emprego, saúde, previdência, educação e manutenção de direitos ameaçados pelas propostas de reformas do governo, principalmente a trabalhista e previdenciária.

JURÍDICO

Atenção INSS: averbação do tempo de insalubridade

Conforme orientação do Recurso Humano (RH) do INSS, o Sindisprev solicita que os servidores não encaminhem, por enquanto, a solicitação de averbação no Protocolo do RH do INSS, pois estamos aguardando a regulamentação que virá de Brasília.

Aguarde novas informações através dos boletins ou no site do Sindicato.

GEAP

Denúncia corrige irregularidade no atendimento do PGC

O Sindisprev, na pessoa da Conselheira Representante do CIRGS, base dessa Entidade, levou ao Conselho da GEAP, em janeiro desse ano, a denúncia de uma colega, filiada ao Sindisprev, sobre o atendimento de uma prestadora técnica de enfermagem do PGC (Plano Gerencial de Caso). A partir desse fato, foram feitas auditorias em sindicâncias na GEAP, resultando no cancelamento do contrato com a referida prestadora.

Este fato vem reforçar a importância da representação sindical no Conselho da GEAP, para garantia dos nossos direitos e a garantia da continuidade do atendimento de qualidade aos assistidos.

Informamos ainda a todos para participarem da Assembléia Estadual dos Pecúlistas da GEAP, no dia 20 de junho, às 14 horas, na sede do Sindisprev (Travessa Francisco Leonardo Truda, 40 – 12º andar, Centro – Porto Alegre) onde trataremos de assuntos referentes ao pecúlio.

Assembléia Estadual dos Pecúlistas da GEAP

**Dia 20 de junho,
às 14 horas, no Sindisprev.
Pauta: Pecúlio**